

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Tel. 028
Quinta de Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Educação

NA muitas pessoas acusadas de acções que não praticaram, embora ninguém esteja isento do pecado que entrou no mundo com o primeiro homem que apareceu sobre a terra e foi desobediente a Deus, comendo o fruto proibido. Por causa desse primeiro homem — Adão — e Eva sua adjutora, passamos os dias da nossa existência a comer o pão no suor do nosso rosto.

Também muitas vezes paga o justo pelo pecador, só porque nesta imensa seara onde habitamos a lealdade faz nos lembrar a lapa, que nem todos os rochedos lhe agradam para se agarrar.

Portanto, depois destas palavras à guisa de preâmbulo, faremos das que vão seguir-se uma bitola ou uma carapuça pela qual nem todos seremos medidos, nem em todas as cabeças pode servir.

PELO
Capitão Mantas Massano

Vamos fazer referência a um assunto que nestes últimos tempos vem dando que falar e para o qual as críticas acerbas de nada tem servido só porque um considerável número de indivíduos das sociedades modernas faz da vida um conceito muito diferente daquilo que ela é; não só da vida mas da civilização moral ou material.

O assunto que abordamos é a educação moderna numa grande parte da juventude, que entende por liberdade praticar-se tudo quanto se queira, não se respeitando a ela própria e muito menos aos seus pais, aos seus professores, enfim, a todos os seus semelhantes.

As crianças de hoje, que vêm a ser os homens de amanhã, nem sequer admitem a mais leve repreensão dos pais quando estes, ao vê-las pra-

História que diz muito...

Foi no ano de 1931 que esta fábrica se fundou, graças à iniciativa do ceramista aveirense Manuel da Silva, a que se associaram dois capitalistas. Teve então vida efémera a sociedade: poucos anos depois, era dissolvida, por desinteligências entre os sócios e problemas financeiros. Sucedeu aos primeiros sócios o saudoso Dr. Manuel Vieira de Carvalho, um setubalense credor da sociedade, que ficou com todo o activo e passivo. Como único proprietário da fábrica, cedeu-a, em regime de exploração, a vários operários cerâmicos que exerciam a sua actividade noutras fábricas da região de Aveiro. Também não foi muito longe esta tentativa, porquanto os exploradores, por dificuldades de ordem técnica e financeira, viram-se forçados a restituir a casa ao seu proprietário.

Em 1940, operou-se a venda da fábrica ao ceramista João Bernardo Moreira. Por fim, em 1945, foi constituída uma sociedade por quotas entre o referido João Bernardo Moreira, que já não é do número dos vivos, os aveirenses João Marques de Oliveira e João Matias Vieira e o portuense José António de Aguiar, passando a denominar-se «FAIANÇAS DE S. ROQUE, LIMITADA».

Em 1953, verificou-se a saída do sócio José António de Aguiar que, tendo-se ausentado para o Brasil em 1950, cedeu a sua quota ao sócio João Marques de Oliveira. Neste mesmo ano, ocorreu o falecimento do sócio João Bernardo Moreira, cuja quota, ainda indivisa, pertence, na sua quase totalidade, aos dois sócios sobreviventes.

Em 1964, nova modificação se operou na sociedade, com a entrada de dois novos sócios: António da Silva Matias e Nuno Tavares Pinheiro.

Depois de um passado cheio de contratempos, sobrecarregado com as precárias condições de fabricação, devidas, principalmente, ao anacronismo do primitivo apetrechamento fabril, de facto muito rudimentar, as «Faianças de S. Roque, Ld.ª», que lutaram com muita persistência e força de vontade, dispõem hoje de um bom equipamento industrial e alcançaram nestes 25 anos de labor o prestígio a que tem merecido direito nas faianças nacionais, porque também o são de alto valor na indústria cerâmica aveirense.

ticar acções condenáveis que só excepcionalmente tinham entrada no *Templo da antiga civilização*, quando esta se encontrava num grau bastante adiantado, os pretendesse desviar dos caminhos errados que não são mais do que o *abismo a atrair o abismo*.

Para a maioria dos jovens de hoje, uma repreensão representa o mesmo que deitar qualquer objecto em saco roto; embora *todas as coisas tenham uma medida*, muitos pais põem de parte este adágio popular e não se preocupam em medir a distância que deve existir entre os filhos, para que da demasiada confiança não resulte a falta de respeito, e estes futuros homens de amanhã emancipam-se por sua livre vontade, passando a viver uma vida de libertinagem, na qual se perdem sem conseguirem libertar-se mesmo que lhes seja lançada uma tábua de salvação.

Vivendo como camaradas — pais e filhos — fumando e bebendo sem cerimónia, ao atingirem o grau de confiança mútua, como se não sejam mais do que dois conhecidos de perto, os filhos — rapazes e raparigas — emancipam-se e passam a ultrapassar os limites da liberdade que para eles não é condicionada. Sem regra, sem disciplina, para eles não há hora de toque de recolher. Depois de uma noite de autêntica libertinagem, em que os preceitos da boa moral são postos de parte, recolhem ao lar quando o galo anuncia a alvorada; e os pais que desconhecem a *bitola* que mede a distância de grau hierárquico

que os separa, não têm sequer uma palavra de censura para a falta de respeito e consideração que deve existir para os progenitores.

Se não fosse a indisciplina, o *avontade*... que uma grande maioria da juventude vem demonstrando nestes tempos cada vez mais dissolutos, não tinha sofrido alteração o Carnaval, que passou a exhibir-se quotidianamente em público, quando afinal era permitido apenas durante três dias. E' deveras degradante o espectáculo, que não passa sem reparo aos olhos de quem não deseja ver ensombrada a luz da civilização, ao ver-se essa juventude de ambos os sexos exi-

Conclui na 2.ª página

Faianças de S. Roque

EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA

Viu-se com muito agrado e interesse, a exposição de cerâmica das «Faianças de S. Roque, Ld.ª», de Aveiro, que esteve patente ao público no Salão Municipal de Cultura, desde o dia 28 de Dezembro último até 10 de Janeiro corrente.

Centenas — talvez um milhar — de peças artísticas de cerâmica a atestarem o labor de 25 anos de existência, que se acabam de comemorar nesta bem organizada exposição, onde sobressai o louvável esmerado na apresentação do mais insigne trabalho executado por crianças, aprendizes e artistas daquela empresa.

Bem, como é, a arte cerâmica aquela que mais pergaminhos trouxe para Aveiro, não é de extranhar que à inauguração da Exposição das Bodas de Prata das «Faianças de S. Roque, Ld.ª», tivessem estado presentes as entidades mais representativas da vida política, social e religiosa da cidade dos anais. Entre elas, o Bispo de Aveiro, o Governador Civil; Presidentes da Câmara, do Grémio do Comércio e do Clube dos Gallitos; o Rector do Liceu; o subdelegado do I. N. T. P. e as mais gradas figuras da cidade. Por isso, o acto inaugural revestiu-se de transcendente carinho, simpatia e apreço pelos artistas que ao barro deram vida, que de cerimonial acontecimento.

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

Batata quente — Um congresso

Mais de cem ilustres técnicos (falta de técnicos, quem falou?) da ciência esférica, isto é da bola, fizeram parte do Congresso que a respectiva Federação organizou com o propósito de sujeitar à análise dos congressistas um célebre «comunicado» emanado de alguns clubes da I Divisão, e que a priori estava condenado a procedimento disciplinar.

Quere dizer: — a Federação tinha em mãos uma batata quente, que queimava!

Pois estas cem criaturas, que representavam, além do mais, as diversas Associações de aquém e de Além-mar, estiveram a falar durante sete horas e meia, sem ao fim terem encontrado uma solução conveniente.

Dada a categoria social dos congressistas, com muitos canudos de Excelência, poderia supor-se que haveria, ao cabo de réplicas e tréplicas, uma solução de compromisso. Mas não: — todas as propostas apresentadas foram sistematicamente vencidas.

Todas, não: — houve uma, a última, que foi aprovada por unanimidade. E essa proposta, de todas quantas foram apresentadas, era a mais primária de todas, aquela que qualquer criança apresenta, perante problema que não lhe pertence: — isso não é comigo, resolva você que tem poderes para tanto.

Nestas circunstâncias de patuá fiado, ao fim de 7 horas e meia, os aoutos congressistas devolveram a batata quente a quem lha atirou.

Isto só prova que os «grandes» se temem, sejam homens, clubes ou nações.

O congresso da F. P. F. funcionou como a O. N. U. — falou-se muito, condenou-se os pequenos quando defendem o que é seu, e faz-se vista grossa quando os «grandes» descem ao povoado de dentuça arrepanhada!

Bartolomeu Conde

Faleceu a Esposa do Chefe do Governo

Na última quinta-feira, dia 14, faleceu em Lisboa a Sr.ª D. Teresa Elisa Teixeira de Queirós de Barros Alves Caetano, de 64 anos, esposa do Presidente do Conselho Sr. Prof. Dr. Marcelo José das Neves Alves Caetano.

A distinta senhora, que não aparecia em público, estava enferma há 11 anos, suportando o sofrimento sempre com a maior resignação e estoicismo. Muito culta, foi a educadora dos seus filhos e a companheira dedicada de seu marido durante quase quarenta anos.

Era mãe dos Srs. Arquitecto João de Barros Alves Caetano, casado com a Sr.ª D. Françoise Alves Caetano; Dr. José Maria Alves Caetano, casado com a Sr.ª D. Maria João Alves Caetano; Dr. Miguel de Barros Alves Caetano, casado com a Sr.ª D. Maria José Alves Caetano; e da Sr.ª D. Ana Maria de Barros Alves Caetano.

O seu funeral realizou-se ontem, para o cemitério do Alto de S. João, com a incorporação de muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A' ilustre família enlutada e especialmente ao Sr. Presidente do Conselho, o «Ecos de Cacia» endereça as mais sentidas condolências.

POR AVEIRO

Notícias locais

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência

Reunião de 28-12-70:

Foram aprovados os seguintes autos de medição de trabalhos para pagamento aos respectivos empreiteiros, relativos às seguintes obras:

«Arranjo do Largo Mala Magalhães e Base do Monumento ao Bombeiro» — 46 056\$50.

«C.M. 1522-1 e C.M. 1522 — troço entre a E.N. 230 e a E.N. 230-1» — 137 746\$00.

«Construção do Posto da O.N.R., em Cacia» — 36 340\$00.

Foram aprovados definitivamente os orçamentos ordinários para 1971, da Câmara, dos Serviços Municipalizados e da Comissão Municipal de Turismo, que atingem os montantes de Esc. 42 199 000\$00, 33 780 000\$00 e 957 720\$00, respectivamente.

Foi aprovado um «Plano Parcial de Pormenor — Zona Sul da cidade (Sector da Rua do Ilhavo)», o qual será remetido superiormente, para efeitos de aprovação.

Durante o mês de Novembro findo, foram apreciados 123 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 83 deferimentos, 10 indeferimentos e 30 informações.

Foram, também, deferidos 10 pedidos de licenças de habitabilidade, referentes a igual número de prédios na área do concelho e um indeferido.

Reuniões camarárias

A partir da próxima segunda-feira, dia 18, as reuniões ordinárias do Município aveirense passarão a ter o seu início às 21,30 horas, de acordo com a deliberação tomada na primeira reunião do ano corrente.

Pelo Internato Distrital

Foi adjudicada a construção do novo edifício por 4 495 contos

A Junta Distrital de Aveiro, em reunião ordinária presidida pelo sr. Dr. Fernando de Oliveira e com a presença do vice-presidente e de todos os vogais, deliberou adjudicar, com precedência de concurso público, a obra de construção da primeira fase do novo Internato Distrital de Aveiro (construção do edifício destinado a serviços administrativos, cozinha, lavandaria e enfermaria e de outro edifício destinado a habitação e cabina para posto de transformação), a um empreiteiro de Albergaria-a-Velha, pela importância de Esc. 4 495 000\$00.

Segundo determina o caderno de encargos, os respectivos trabalhos deverão estar concluídos no prazo de 310 dias. Assim, ainda no corrente ano se deverá efectuar a transferência dos serviços do Internato Distrital das suas atuais precárias instalações para os novos edifícios, na antiga propriedade do I. Liceu Dr. Alberto Souto, no Bussuasso, freguesia de Aradas.

Diversas notícias

Doação de condecorações ao Museu

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 19, pelas 17 horas, no Museu desta cidade, o acto de doação àquele estabelecimento, pelo sr. D. Maria Júlia de Castro Alente de Carvalho e Carmona e Costa das condecorações e mercês que pertenceram a seu falecido marido Dr. Oscar de Carmona e Costa.

As insígnias de uma dessas condecorações, haviam-lhe sido oferecidas, numa sessão pública, pela população desta cidade. Os aveirenses quiseram, assim, testemunhar-lhe o seu apreço e reconhecimento, após o atentado, à entrada da Sociedade de Oseografa, de que foi alvo o então prelado diocesano, D. João Evangelista de Lima Vidal, e em que o Dr. Oscar de Carmona e Costa se interpôs entre o antilista e o agressor, ficando gravemente ferido.

Presidirá à cerimónia, a que assistirão as autoridades locais, o governador civil do distrito sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. Pelas 16,15 horas, na Igreja de Jesus, anexa ao Museu, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, celebrará missa em sufrágio das almas de D. João Evangelista de Lima Vidal e do Dr. Oscar de Carmona e Costa.

O Delegado do I. N. T. P. vai ocupar mais alto cargo

Por haver sido nomeado vice-presidente da Junta de Acção Social, cargo em que será empossado em breve data, o sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real do Amaral, que há mais de oito anos exerce a com grande proficiência as funções de delegado distrital do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, vai deixar esta cidade no próximo mês.

Disfrutando de grande prestígio e de muitas simpatias e amizades, que aqui, pelos seus predicados profissionais e pessoais largamente conquistou, o Grémio do Comércio de Aveiro e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa de Distrito vão promover, em nome da organização corporativa do distrito, uma homenagem àquele magistrado, no dia 13 de Fevereiro próximo.

Feira de Março

Como é costume nesta altura do ano, iniciaram-se, no Rossio, os trabalhos para a montagem dos barracamentos da próxima Feira de Março. Repetidas vezes se tem admitido a hipótese de transferir o secular mercado para outro local. Porém, novamente este ano, permanecerá no Rossio, onde, ao que parece, foi logo estabelecida desde que, ainda no primeiro terço do século XV o infante D. Pedro a criou.

A feira abrirá, como está estipulado, em 25 de Março e prolongar-se-á até 25 de Abril. Ao longo dos trinta dias, e particularmente na abertura e nos cinco domingos em que funcionará, vai, como está nos hábitos, atrair a Aveiro muitos milhares de pessoas, da região e dos distritos limítrofes.

Novos bombeiros dos Bombeiros Novos

Na última terça-feira, na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos), prestaram provas, sendo aprovados, para componentes efectivos do corpo activo da benemérita corporação, os seguintes novos bombeiros: Horácio José Ribeiro, António Agostinho de Oliveira Baptista, Manuel Adérito Moreira, António Anacleto Pinheiro, Narciso António Figueredo, Carlos Manuel Cordelro, Manuel Fernando Martinho e José Carlos de Oliveira.

O jurí, a que presidiu o comandante sr. Tenente Natididade e Silva, foi constituído pelos srs. Carlos Alberto Soares Machado e Gonçalo Pinto.

Foi instrutor dos novos estudantes da paz o sr. José Carvalho

Posse do Director-Geral de Saúde

O Secretário de Estado da Saúde e Assistência confere posse na segunda-feira, dia 18, pelas 11 horas, no seu gabinete, ao nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Cristiano Rodrigues Nina do cargo de Director-Geral de Saúde, para o qual foi nomeado em Dezembro findo, como noticiámos na devida altura.

As novas instalações da «SATELAUTO» em Cacia

No dia 23 do corrente, pelas 11 horas, vão ser inauguradas em Cacia as importantes instalações da «Satélauto» — Sociedade Comercial de Automóveis, Máquinas Industriais e Agrícolas, S.A.R.L., concessionários Ford. Nesta altura será apresentado o novo Ford — «Cortina 1971».

Além do Bispo de Aveiro, que lançará a bênção ao novo complexo industrial, presidirá às cerimónias o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito.

Pastorinhas na Quinta

Conforme noticiámos, realizou-se no dia 24 do corrente o cortejo de Pastorinhas na Quinta do Loureiro, em benefício das futuras obras da capela local.

A concentração lar-se-á no largo da capela, pelas 12 horas, seguindo o cortejo a dar volta ao lugar. Serão depois leiloadas as ofertas junto da capela.

Pastorinhas de Cacia

Beneficiando de um lindo dia de sol, o cortejo de Pastorinhas de Cacia, realizado no último domingo, foi muito concorrido.

O produto foi superior a 18 contos.

Júnior, que mais uma vez afirmou a sua competência e devoção à causa do Voluntário e à sua corporação.

Estão de parabéns os novos bombeiros, o instrutor, a Corporação e até a nossa cidade.

Esta Associação vai festejar o seu 89.º aniversário, promovendo as habituais manifestações.

Conservatório Regional

Na respectiva sede, à Rua de Calouste Gulbenkian, vai realizar-se, no dia 22 do corrente, pelas 17,30 horas, uma reunião ordinária do conselho geral do Conservatório Regional de Aveiro. Destina-se à apreciação do relatório e contas referentes ao ano escolar e económico de 1969-70 e do orçamento para 1970-71, e, bem assim, à de uma proposta para atribuição do grau de sócios honorários a diversas entidades.

Na ordem do dia está também incluída e sugerida alteração da denominação oficial do Conservatório.

Novos corpos gerentes do Circulo de Teatro de Aveiro

Realizou-se na sede do Circulo de Teatro de Aveiro (C.E.T.A.) a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes de 1971 tendo presidido o sr. Joaquim Alves Moreira Júnior.

Foram eleitos e já tomaram posse os seguintes elementos:

Assembleia Geral — Presidente, Joaquim Alves Moreira Júnior; secretário, João Queirós da Mota.

Direcção — Presidente, Dr. Manuel Dias Gaspar; secretário, Eufádio Filipe Garcia; tesoureiro, Carlos Manuel Abrantes; vogais, Helder Andrade e Pedro Martins Bastos.

Conselho Fiscal — Presidente, José Manuel Silva; secretário, José Pinheiro; relator, António Júlio Coelho de Lemos.

“O LAR DO COMÉRCIO”

GRANDIOSO 35.º SORTEIO — Extração em 10-1-1971
RELAÇÃO DOS NÚMEROS DE BILHETES PREMIADOS

002331 — 16.º	280191 — 19.º	456105 — 14.º
186325 — 18.º	313523 — 8.º	525227 — 10.º
198018 — 13.º	334062 — 6.º	536200 — 15.º
214317 — 3.º	338088 — 20.º	548482 — 4.º
225867 — 12.º	419824 — 5.º	570968 — 9.º
237223 — 11.º	421541 — 7.º	587425 — 2.º
277434 — 17.º	443104 — 1.º	

APROXIMAÇÕES

As 1.ª Prémio — As 2.ª Prémio — As 3.ª Prémio

N.º 443163 a 443163 N.º 587420 a 587424 N.º 214312 a 214316
N.º 443165 a 443169 N.º 587426 a 587430 N.º 214318 a 214322

TERMINAÇÕES

Aos dois últimos algarismos do 1.º prémio — 64

(Total — 5999 terminações)

EXTRACÇÃO ESPECIAL

(Só para os cupões das folhas completas) — N.º 44365

CARTÕES-BRINDE — 3.º SORTEIO

(Só para os cartões numerados entregues aos compradores do mínimo de 20 bilhetes) — N.º 1003

NOTA — Os prémios não levantados até 10 de Abril de 1971, reverterão a favor de «O LAR DO COMÉRCIO»

Faianças de S. Roque

Continuação da 1.ª página

Entre os numerosos e mais valiosos objectos expostos, figura uma riquíssima peça seida das mãos de João Lavado, denominado «Jarrão - Aveiro», com 1,80 metros de altura, o qual foi feito nas horas vagas ao longo de três meses. Destacam-se neste jarrão as figuras aveirenses de José Estêvão e de João Afonso de Aveiro, além de outros elementos decorativos.

Um «Porto de Honra» foi oferecido aos convidados, tendo o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil, proferido um louvor às «Faianças de S. Roque, Ld.», na pessoa do seu mais antigo sócio sr. João Marques de Oliveira, mais conhecido por João Lavado, frisando que se torna indispensável manter a tradição da clara arte aveirense ao lado da produção dos muitos artigos de louças domésticas, terminando com felicitações e palavras de estímulo.

Em agradecimento, o sr. João Lavado, que é artista de reconhecidos méritos, disse do quanto lhe val na alma para conservar o fabrico da louça artesanal, mas acentuou a falta de praticantes, pelo que sugeriu que as fábricas cerâmicas da região especializassem cada uma das ou três operárias na modalidade, para depois em conjunto exporem anualmente e aperfeiçoar a arte de moldar o barro.

Sabemos que foram já dados os primeiros passos para abrir uma escola de cerâmicas em Aveiro, localizada nas «Faianças de S. Roque, Ld.», à frente de cuja iniciativa está o sr. Dr. David Cristo.

Os membros da actual gerência, de que fazem parte os srs. João Matias Vieira, João Marques de Oliveira, António da Silva Matias e Nuno Tavares Pinheiro, acompanharam diariamente o movimento da exposição, que registou cerca de seis mil visitantes, prestando informações de carácter artístico e mostrando através dos trabalhos expostos a evolução que sofreu a cerâmica aveirense nestes últimos decénios.

Agradecemos o convite dirigido ao Director do «Ecos de Cacia».

Conclusão da 1.ª página

Educação

blindo os seus trajos exóticos, as suas cabeleiras — quanto ao sexo masculino — deixando-nos a impressão de uma passagem de modelos ou reclamos a tintas de várias tonalidades. Sem desejarmos molestar seja quem for, atrevemo-nos a dizer que os pais que habitam o edifício da velha civilização não consentiriam que os filhos viessem para a rua expondo-se à crítica de quem não perdeu o bom senso.

Mesmo assim, isto ainda seria o menos; o pior é a falta de respeito cada vez mais acentuada; a falta de pudor, com a prática de cenas que fazem corar de vergonha quem se preza de querer conservar a boa moral nos usos e costumes da nossa raça que — salvo um ou outro fruto da devassidão na antiga Roma — sempre marcou posição cimeira no comportamento moral.

Não é a severidade dos pais e dos professores o imprescindível para que os filhos ou alunos não andem tortos por linhas dretas. Educar é uma arte como a arte de governar. Desde que os pais ou professores assim não procedam, uma grande maioria da juventude julgará que na imensa seara onde habitamos o joio é mais necessário do que o trigo.

Mantas Massano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 14 do corrente:

1.º prémio	41189
2.º	18612
3.º	24218

A roda anda agora às quintas-feiras

Vende-se

Prédio do 1.º andar, para habitação e comércio, na Rua da Fonte, em Angra.

Tratar com José Afonso Barbosa da Cunha ou Eufádio Dias Nogueira — Angra.

PADEIRO

Precisa-se de amassador e forneiro. Dirigir a César Augusto da Cunha — Cortes — Leiria.

PREÇO POPULAR

Venda de...

Rua...

O Jogo da TOLA

Com regras ao Tabela...

Farense	2
Varezeiro	2
Leixões	2
Barrancos	2
Trofa	2
Bragança	2
Vizela	2
Salgueiros	2
U. Coimbra	x
Montijo	2
Sintrense	2
Trofa	2
Luso-Sa...	2

Mm

Venda de...

Trabalha da Cruz...

Tavares - Al Costa...

Cacia - Aveiro

Lotareno

Venda de...

construção...

próximo de Arrotes...

na Quinta...

Inform...

ENCILHES ALFINEIRA

Exibido...

Rua de CACIA

OS...

...

OS...

...

Rua...

o...

De Vilarinho

Falecimento. — Conforme noticiámos a semana passada, faleceu no dia 8 do corrente o nosso amigo sr. António Gonçalves de Sousa, de 92 anos, viúvo há 15 de Angélica Nunes Lopes e pai da sr.ª D. Eleuzinda Gonçalves Teixeira de Sousa, residente na Borralha (Agueda), e dos srs. Manuel Gonçalves Teixeira de Sousa, panificador em Lisboa, casado com a sr.ª D. Mariana Barbosa da Silva, residentes na capital; e António Gonçalves Teixeira de Sousa, casado com a sr.ª D. Emília Rodrigues Barbosa, moradores neste lugar.



António Gonçalves de Sousa

Os seus restos mortais estiveram depositados em câmara ardente na capela de Santo António, onde no dia seguinte foram celebrados ofícios e missa de corpo presente por 6 sacerdotes, realizando-se o funeral pelas 10 horas, para o cemitério paroquial de Casla, com a encorpoação das Irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus. Foram-lhe oferecidos 9 bouquets com as seguintes dedicatórias:

- Aceite, querido pai, os últimos beijos de saudade de sua filha Eleuzinda, que pede a Deus pelo seu eterno descanso.
— Os últimos beijos de saudade vão nestas flores que lhe oferece o seu filho António e esposa, que pedem a Deus por si.
— Sentidas lágrimas de saudade de seu querido neto António de Sousa Castro, que sempre orará por si.
— Sentidas lágrimas de saudade de sua querida neta Maria Leonor, marido e filhos, que pedem a Deus pelo seu eterno descanso.
— Adeus para sempre querido avôzinho. A sua neta Arlete, marido e filhos, pedem a Deus por si.
— Adeus para sempre vai nestas flores que lhe oferece o seu querido neto Fernando José, esposa e filha, que pedem a Deus por si.
— Os meus últimos e saudosos beijos e acompanhem junto de Deus, são as preces de seu querido neto António Rodrigues Gonçalves de Sousa.
— Eterna saudade de amizade do seu sobrinho e afilhado Manuel Rodrigues de Sousa e esposa.
— Última saudade de seu amigo António Ventura Ferreira da Costa, esposa e filha.

Conduziu a chave da urna a sua filha e a toalha de cobertura o filho António. Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre. A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

De Esqueira

As nossas ruas. — As ruas do Viso estão em muito mau estado. Chamamos, pois, a atenção da Câmara Municipal. Novo cemitério. — O novo cemitério desta freguesia está quase concluído, prevendo-se para breve o início da sua utilização. Doentes. — Tem estado doente o sr. José Silva, pai do nosso amigo sr. José Pires da Silva. — Na Casa de Saúde da Vera Cruz, foi operado o nosso amigo sr. Manuel Nunes Morgado. Aos doentes desejamos um breve restabelecimento.

Bom emprego de capital

Vende-se cota da União de Padarias de Agueda, Ld.ª, sendo esta a maior. Informa a redacção.

De Frossos

Pastorinhas. — O cortejo de Pastorinhas, realizado nesta freguesia no último domingo, decorreu com um entusiasmo extraordinário e cheio de alegria, como é timbre deste povo baixinista e brioso. O tempo quis associar-se à alegria e entusiasmo desta boa gente, tendo estado um dia de autêntico verão. O rendimento do cortejo ultrapassou todas as previsões, tendo o sr. Fernando Pimental Laranjeira, nosso conterrâneo e industrial nos Estados Unidos da América do Norte, contribuído com a importância de 19.875\$00, arrematando quase todas as ofertas e distribuindo-as depois pelos pobres. O rendimento total foi de Esc. 20.845\$00. A freguesia está profundamente grata e sensibilizada por esta atitude de tão grande generosidade do sr. Fernando. Prova de baixinismo. — Por lembrança de alguns nossos conterrâneos que se ausentam brevemente e que funcionavam e desejavam contribuir para as obras de reparação da Igreja e da Residência Paroquial, comprando as suas ofertas, e não o fizeram devido à generosidade do sr. Fernando Laranjeira, encontra-se uma lista na Igreja para registar essas dádivas. Doentes. — Na Clínica Dr. Sizenando, em S. João de Loura, encontra-se internado o nosso amigo sr. Francisco Nunes Paiva do Outeiro.

De Taboeira

Falecimento. — No dia 14 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Isolina dos Santos, viúva de Manuel da Silva Crespo (o Tomé). No próximo número nos referiremos ao seu funeral. A família enlutada enviamos sentidas condolências. No hospital. — No último dia 13, foi assaltado por um especialista de Coimbra e internado de urgência nos Hospitais da Universidade daquela cidade, o jovem João Ferreira Barbosa, de 17 anos, filho do sr. Alfredo da Silva Barbosa e de sua esposa sr.ª Arminda Martins Ferreira, naturais e residentes neste lugar. Ao doente desejamos um breve e completo restabelecimento.

Necrologia

Maria Rodrigues Martins

Em Beja, faleceu no dia 11 do corrente a sr.ª Maria Rodrigues Martins, de 67 anos, natural da Quinta do Loureiro, casada com o sr. Manuel António Martins, comerciante naquela cidade. Era filha do saudoso Luís Pereira Felix e irmã dos srs. Henrique Nogueira Felix, proprietário, residente na Quinta do Loureiro; e Luís Pereira Felix, industrial de padaria na Quinta do Simão, morador no Paço; e das sr.ªs Rosa Rodrigues Nogueira, residente em Aguda, e Ana Dias Felix, moradora na Quinta do Loureiro; e dos falecidos José Maria Pereira Felix, que foi industrial de padaria em Paço de Arcos; João Pereira Felix, que foi comerciante em Beja; e Teresa Pereira Felix, que viveu no vizinho lugar de Taboeira. O seu funeral realizou-se no dia seguinte naquela cidade, ao qual foi assistir o seu irmão Henrique e sua filha e genro. Aos doridos enviamos sentidos pesames.

António Costa Resende (Sargento da Força Aérea)

Acometido de doença súbita, faleceu no dia 13 do corrente, na Base Aérea de Monte Real, onde prestava serviço, o sr. António Costa Resende, de 36 anos, sargento da Força Aérea. O extinto, casado com a sr.ª D. Alice Azevedo, funcionária dos C. T. T., era filho do sr. Manuel Carlos Resende, chefe aposentado da P. S. P. de Coimbra, e de sua esposa sr.ª D. Elvira de Costa Resende; e sobrinho dos srs. Manuel da Costa Júnior, residente em Cacia, e Silvino da Costa, ambos empregados na Celulose; e das sr.ªs D. Maria de Jesus Costa e D. Irene de Jesus Costa, moradores em Sarrazola. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da Conchada, de Coimbra, após missa de corpo presente na Igreja de Santa Cruz, donde chegou cerca das 15 horas. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

LOTES DE TERRENO

VENDEM-SE

NA RUA AMADEU DO VALE

CACIA

De acordo com a urbanização concluída e aprovada

Informa: — Telef. 24036 — AVEIRO

DE ANGEJA

Falecimentos. — No dia 9 do corrente, faleceu a sr.ª Maria Nunes Sequeira, de 79 anos, viúva de Domingos José da Silva (o Nogueirinha) e mãe do sr. Artur Nunes Sequeira, morador na rua dos Pinheiros. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorpoação da Irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. pároco, que encemendou o corpo. Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família. Conduziu a chave da urna uma neta da Snada e a toalha de cobertura o seu filho. Também faleceu nesta freguesia, no último dia 13, a sr.ª Maria Augusta Nunes das Neves, mais conhecida por Augusta de Chapado, de 55 anos, viúva há 2 de Joaquim Domingues Bandeira, moradora na rua dos Pinheiros. Era mãe dos srs. Alberto das Neves Bandeira, ausente em França; Domingos da Silva Bandeira, aqui morador; António José das Neves Bandeira, em Taboeira; José Nunes das Neves Bandeira, militar em missão de soberania no Ultramar; da sr.ª Maria de Silvas Bandeira e das menores Benilde Albertina e Lourdes das Neves Bandeira, aqui residente. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a encorpoação da Irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco, que encemendou o corpo. Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. Domingos Nunes

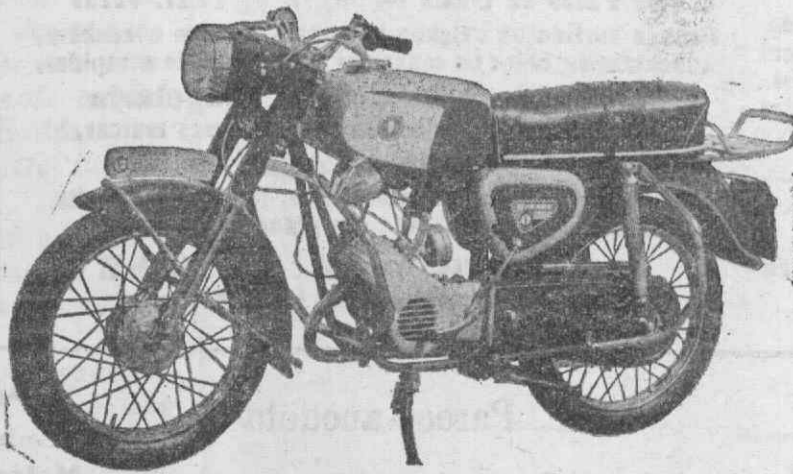
da Silva, residente em Taboeira, e a toalha de cobertura o seu filho António. Foram-lhe oferecidos 6 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas. Tratou de ambos os funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira. A família enlutada enviamos sentidos pesames. Um garoto ficou sem uma mão por causa de uma bomba de fogos. — No último domingo, dia 10, o pequeno Armando Nogueira Alves, de 10 anos, filho do sr. Manuel Nogueira Alves e de sua esposa sr.ª Alexandrina Capela, moradores no Cabeço, encontrou uma bomba de fogos que estava guardada em casa e, aproveitando a ausência dos pais, aproximou-se do lume com o achado, tendo dado origem a uma explosão, o que lhe causou o enfraquecimento da mão direita. Transportado imediatamente ao Hospital de Albergaria-a-Velha, onde mais tarde lhe foi amputada a referida mão. Cuidado com os bombas! Infelizmente mais uma criança que ficará marcada para toda a sua existência! Operação. — No Hospital de Albergaria-a-Velha foi operada à spendicite a menina Beatriz Nunes de Almeida, de 11 anos, filha do sr. Joaquim Nunes de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Alice Nunes da Silva, moradores no Vale do Sol. Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

Mataduchos e Alumieira

Falecimentos. — No dia 11 do corrente, faleceu na sua casa de Mataduchos o sr. António Soares da Silva, de 70 anos, negociante de madeiras, que se encontrava doente há tempo. Era casado com a sr.ª Palmira da Silva Pereira e pai dos srs. José Soares da Silva Pereira, Manuel Pereira Soares, Manuel João Pereira Soares e das sr.ªs Maria Irene, Maria Joana, Maria Olívia e Maria Isabel da Silva Pereira. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esqueira. Foram-lhe oferecidos 15 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu filho José. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira. — E no dia 12, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel dos Santos Rosa, de 55 anos, serralheiro, morador nas Arrochelas, que na noite de 10 foi atropelado por um automóvel na Quinta do Simão. Era casado com a sr.ª Maria Joaquina Pereira Claro. O seu funeral realizou-se no dia 13, pelas 17 horas, para o cemitério de Esqueira, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola. A família enlutada enviamos sentidas condolências.

MIRAGE

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



FAMEL - ZÜNDAPP O "SOL DA ESTRADA"

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 23-2.º
Tel. 27209 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PATYERA
para Recém Nascidos

ENFERMEIRA
para Recém Nascidos

(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lodo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 22144 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Tel. 22576 PPG



Avenida Dr. Lourenço
Painho, 66

— Tel. 22226 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Proveça um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237-1.ª — LISBOA-2



Agência de Viagens

Tel. 22040 **Costa & Irmão, L.d.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestação)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadores
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Tel. 227027



Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª

Esclafório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA
Telefone 220002

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 169

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luto com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Guingua e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 22284 ESGUEIRA

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 221103 Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Oficina mecânica de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes práticos, em lusalite e fibrocimento, com adaptações
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Cocumaga-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparação de trabalhos garantidos

Endereço: Rua de S. João, 222 — VERDEMELO — AVEIRO

Parece anedota

Dois senhoras falam de psico-
logia masculina:

— Pois podes ficar certa que
os homens preferem as mulheres
estúpidas.

— Porque dizes isso?

— Disse-me o teu marido.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Para mais: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**